

CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA

NUNES, Anthony
CAUZ, Guilherme
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata
HERINGER, Eudiman

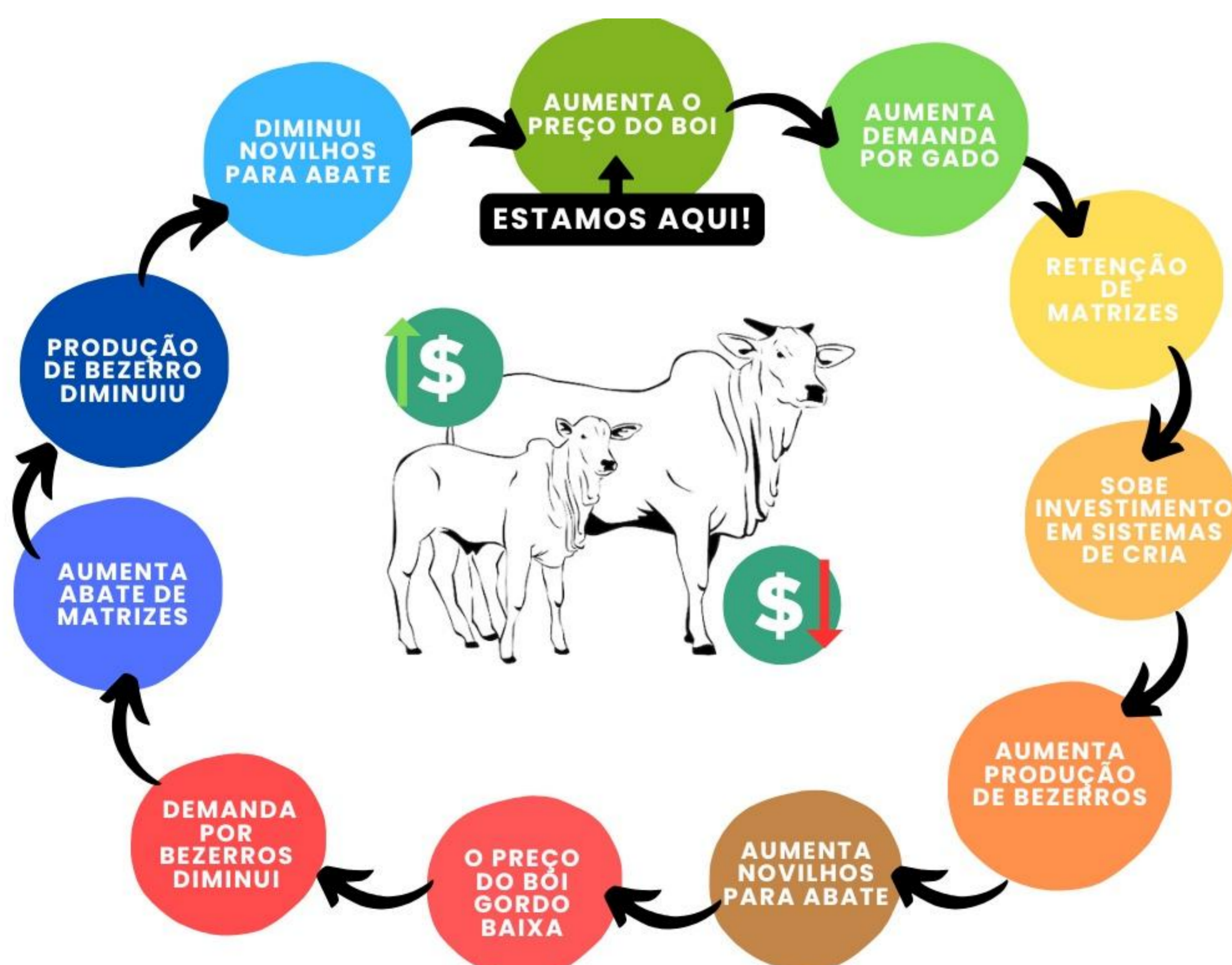
INTRODUÇÃO

A cadeia produtiva da carne bovina é uma das mais importantes do agronegócio brasileiro, desempenhando papel fundamental na economia e na geração de empregos diretos e indiretos. Ela abrange desde a produção de insumos agropecuários até a comercialização do produto final, envolvendo produtores rurais, indústrias frigoríficas, transportadores, distribuidores e o consumidor final. O Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador de carne bovina do mundo, com destaque para os estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

DESENVOLVIMENTO

A fase de produção da carne bovina envolve as etapas de cria, recria e engorda, nas quais boas práticas de manejo e um controle sanitário eficiente são fundamentais para garantir o adequado desenvolvimento do rebanho. Esses cuidados influenciam diretamente no desempenho produtivo dos animais e, conseqüentemente, na qualidade final da carne, conforme ressaltado por Borghi (2016)

Imagem 1 - O ciclo pecuário brasileiro e o mercado de carne bovina em 2024.



Fonte: FeedFood (2024)

Após os bovinos atingirem o peso ideal, eles são direcionados aos frigoríficos, onde passam pelos processos de abate, inspeção sanitária e padronização dos cortes. Essas etapas são essenciais para assegurar a segurança do alimento e a padronização exigida pelo mercado consumidor, como destacado por Gasparetto (2017).

O rigor nessas práticas contribui para a confiança e a qualidade dos produtos ofertados.

Segundo Oliveira (2012), após o processamento, a carne entra nos sistemas de armazenamento e logística, que exigem controle rigoroso de temperatura para evitar perdas e garantir sua integridade até o momento da comercialização. Além disso, o transporte adequado é fundamental para manter as características sensoriais e sanitárias do produto, contribuindo para a segurança alimentar. A eficiência dessas etapas logísticas influencia diretamente a competitividade do setor, pois afeta custos, qualidade e rapidez na distribuição. Assim, os autores destacam que a integração entre produção, processamento e distribuição é essencial para que a cadeia produtiva funcione de maneira harmoniosa. Dessa forma, torna-se possível atender às exigências do mercado consumidor e assegurar que produtos de qualidade cheguem ao destino final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva da carne bovina depende da integração eficiente entre todas as suas etapas, desde a cria dos animais até a logística de distribuição. As boas práticas de manejo, a inspeção sanitária adequada e o controle rigoroso da temperatura durante o armazenamento e transporte são fundamentais para garantir a segurança alimentar e a qualidade do produto final. Além disso, a eficiência dos processos produtivos e logísticos influencia diretamente a competitividade do setor, contribuindo para o atendimento das exigências do mercado nacional e internacional. Assim, fortalecer cada elo da cadeia é essencial para assegurar sustentabilidade, produtividade e oferta de carne bovina de alta qualidade ao consumidor.

REFERÊNCIAS

BORCHI, M. H.; BRASILIANO, A. L. H.; WHITELEY, R. O.; MOORE, D. Infecções bovinas: uma revisão sobre impactos econômicos e sanitários. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 12, n. 4, p. 258-273, 2016

GASPARETTO, E.; LUIZET, C. R.; FACCINI, J. L. H. Estudo epidemiológico sobre as condições de processamento e comercialização de produtos cárneos no Brasil. *Arq. Inst. Biológico*, v. 84, n. 1, p. 102-118, 2017

OLIVEIRA, L.; LERDA, R.; ALVES, A.; PESSOA, C. A. Cadeia produtiva da carne bovina: desafios e perspectivas. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 32, n. 12, p. 1257-1274, 2012.